

## DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

### Projeto multiplicador de saúde bucal na Associação de Moradores pelos estudantes do curso Técnico em Saúde Bucal (TSB) da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)

 Gislaine Ribeiro de Oliveira Margon da Rocha\*  
Ana Paula Costa de Souza\*\*  
Donaid Iara da Silva Palhatj\*\*  
Haydi Nicolli Jung de Lelis\*\*  
Lorena Colen Franco Cirino de Paiva\*\*  
Vanessa Moreira Silva Oliveira\*\*  
William Oliveira da Silva\*\*  
Luiz Guilherme Loivos de Azevedo\*\*\*

**Resumo:** O presente trabalho traz o relato de experiência do grupo de estudantes concluintes do Curso de Técnico em Saúde Bucal (TSB) da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) no projeto multiplicador de saúde cujas atividades foram desenvolvidas na/com a Associação de Moradores Força e União Porto Rico em Santa Maria, com a participação de integrantes das lideranças da comunidade. O objetivo do projeto é orientar e formar multiplicadores de saúde, instruindo a respeito da saúde como um todo, com ênfase na saúde bucal. Os temas abordados foram: hábitos alimentares; saúde bucal; higiene oral; doença periodontal; cárie dentária; traumatismo dentário; câncer bucal; Diabetes Mellitus e hipertensão arterial. Após a realização do projeto, os dados serviram para a manutenção virtual do Instagram e Web Site com auxílio do Photoshop e Adobe Premiere, finalizando com a tabulação dos dados obtidos do questionário aplicado às lideranças sobre a realização do projeto, que apresentaram resultados satisfatórios em todas as questões avaliadas.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências. Testes padronizados. Avaliação no ensino de Ciências. Formação continuada. Formação inicial.

---

\* Cirurgiã dentista da SES/DF. Docente do curso de TSB da ETESB, Especialista em Odontopediatria, Especialista em Endodontia, Especialista em Saúde Pública, Mestre em ciências da saúde (UnB), Professora da Universidade Paulista (UNIP/DF). Contato: gislainer@gmail.com

\*\* Estudantes do Curso de Técnico em Saúde Bucal (TSB) da Escola Técnica de Brasília.

\*\*\* Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Goiás, Cirurgião-Dentista da SES/DF, Especialista em Periodontia, Mestre em Ciências da Saúde pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do curso técnico em saúde bucal da Escola Técnica de Saúde de Brasília, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Contato: loivos@gmail.com

## Introdução

A educação em saúde compreende ações que objetivam a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde-doença, incluindo fatores de risco e de proteção à saúde bucal, assim como a possibilitar ao usuário mudar hábitos, apoiando-o na conquista de sua autonomia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

A cárie e a doença periodontal situam-se entre as doenças bucais com maior prevalência no cenário mundial, ambas causadas por componentes da placa bacteriana. O Brasil é um dos países que apresenta, para todas as idades, um dos os maiores índices de cárie dentária e periodontopatias. Atualmente, o empenho da odontologia encontra-se voltado, principalmente, para a prevenção das doenças bucais, o que representa um mecanismo mais simples, barato e inteligente de atenção à saúde. Ademais, destaca-se a necessidade de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal às crianças. Os métodos de educação e motivação têm a finalidade de esclarecer aos pacientes sobre as doenças bucais e mudar seus hábitos de higiene, pois cuidados diários com a saúde bucal, como escovar os dentes pelo menos três vezes ao dia e utilizar o fio dental diariamente (controle mecânico da placa bacteriana), são essenciais para a prevenção de doenças como a cárie e as doenças periodontais, o que contribui diretamente para a saúde sistêmica do indivíduo (VALARELLI et al., 2011).

Os dados encontrados no levantamento epidemiológico de âmbito nacional na área da saúde bucal (BRASIL, 2011) nortearam a escolha dos temas abordados nas palestras oferecidas aos frequentadores da associação de moradores:

- a) cárie: para crianças de até cinco anos, dentição decídua, o índice CEO-D é de 2,43 dentes e esse número só aumenta conforme avaliamos faixas etárias mais velhas, como, por exemplo, nos adolescentes de 15 a 19 anos que apresentam CPO-D igual a 4,25 dentes, já nos adultos de 35 a 44 anos este mesmo índice é de 16,29 dentes e nos idosos o número é ainda maior, 27,03 dentes. Por esses dados presume-se a importância da prevenção da doença cárie;
  - b) gengivite: os dados mostram que 7,9% dos sextantes avaliados na faixa de 12 anos apresentam sangramento, de 15 a 19 anos esse percentual sobe para 8,9% dos sextantes avaliados, já na faixa de 35 a 44 anos esse número sofre uma queda, isto ocorre pela perda de elementos dentários, e vai para 6,5% e de 5,5 nos idosos a partir de 65 anos;
  - c) periodontite: pelos números apresentados na gengivite e sabendo que, se não tratada, ela pode culminar na formação de cálculos e até mesmo ocasionar perda óssea, o grupo decidiu também abordar essa doença;
  - d) hábitos deletérios: o mesmo estudo aponta que 22,9% dos avaliados durante a pesquisa apresentam algum tipo de má oclusão, que pode ser associada por hábitos deletérios que se arrastam desde a infância até o fim da vida, em muitos casos;
  - e) traumatismos dentários: ainda segundo o SB 2010, 20,5% dos pesquisados apresentam algum tipo de trauma nos dentes, o predominante é o trauma de esmalte. Pela amplitude de idade do público alvo o grupo decidiu abordar esse tema.
  - f) câncer bucal: segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil são registrados 15 mil novos casos desse tipo de câncer todos os anos;
  - g) alimentação, hipertensão e diabetes: a população brasileira está sofrendo com o aumento do registro de novos casos de diabetes e de hipertensão, doenças que têm uma forte conexão com a alimentação do paciente, então, o grupo optou por incluir esses assuntos na palestra.
- De acordo com Castro et al. (2014), o agente multiplicador é a pessoa que participa de processo de formação e assume o desafio de repassar o que aprendeu para outros. Compreendem que o papel do multiplicador é compartilhar informações com os pares, colocar a teoria em prática e identificar-se como agentes de mudança, com um papel mais ativo, de protagonismo no processo. Os profissionais de saúde apontam que o multiplicador deve ser um agente de mobilização. Ao mesmo tempo em que outros revelam que seu papel é divulgar informações através de um modelo tradicional de educação e saúde.
- A associação de moradores é uma entidade voltada e direcionada para ações sociais e não se confunde com condomínio. Sua função é, exclusivamente, pleitear perante os órgãos públicos melhorias para a comunidade a qual diz representar. Sua atividade dentre outras também está direcionada ao incentivo à arte e à cultura. Não existe obrigatoriedade alguma de se pagar nada, tudo é nos termos voluntários e não estatutários (MAFULDE, 2010). Apresentam um grupo importante para atuar como multiplicador de saúde na comunidade em que residem.
- O presente trabalho traz o relato de experiência do grupo de estudantes concluintes do TSB da ETESB no projeto multiplicador de saúde cujas atividades foram desenvolvidas com a Associação de Moradores Força e

União Porto Rico em Santa Maria com a participação de sete integrantes das lideranças da comunidade e de alguns membros da comunidade na Creche Nairim. Por meio do presente projeto, planejamos orientar e formar multiplicadores de saúde, instruindo a respeito da saúde como um todo, com ênfase na saúde bucal.

## 1. Metodologia e execução do projeto

O trabalho teve início com o sorteio dos temas e da professora orientadora, Gislaine Ribeiro de Oliveira Margon da Rocha. O tema sorteado para o grupo foi a Associação de Moradores. Em seguida, o grupo se reuniu para consolidar conhecimentos sobre a amplitude do projeto e quais as melhores estratégias a serem utilizadas para a concretização do objetivo, formar multiplicadores em saúde. Inicialmente, o grupo pesquisou na literatura por meio das ferramentas de busca Google Acadêmico, Scielo (Scientific Eletronic Libray Online) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) sobre os temas a serem abordados.

Paralelamente à pesquisa científica, foi iniciada a procura de uma associação que aceitasse o projeto. Após várias tentativas, sob a indicação do coordenador do curso, Professor Luiz Guilherme Loivos, as lideranças da Associação de Moradores Força e União Porto Rico, situada no bairro Porto Rico, em Santa Maria-DF, aceitaram e receberam a equipe de trabalho com muita satisfação. Dona Terezinha, uma das lideranças, abraçou o projeto.

No preparo do material, em várias discussões com o grupo, chegou-se à conclusão da necessidade de fazer no modelo tradicional de transmissão de conteúdo com relevância para a população a ser trabalhada, de forma direta, concisa e coesa, para que os participantes transmitissem os conteúdos ministrados, e, então, slides foram elaborados para dinamizar as palestras. Outro mecanismo criado pelo grupo foi uma apostila que continha todo o conteúdo das explanações de forma mais aprofundada, bem como, outros assuntos relevantes que estimularia a busca pelo conhecimento dos agentes multiplicadores de saúde.

A apresentação aconteceu em dois momentos. No primeiro dia (29/2/2020), foi realizada a palestra com os sete líderes comunitários e, inicialmente, foi disponibilizada a apostila e preparada a sala. Os materiais foram distribuídos da seguinte maneira: 1) para exemplificar a quantidade de açúcar presente nos alimentos, foi feito um painel demonstrativo no qual foram apresentados alguns alimentos mais consumidos pelas pessoas, como refrigerante e achocolatado, e suas respectivas quantidades de açúcar em colheres de sopa; 2) outro painel criado foi o de componentes ocultos

no cigarro, a fim de mostrar os inúmeros venenos que pessoas tabagistas absorvem ao fumar; 3) também foi utilizado um macro modelo da boca, feito em E.V.A. e uma macro escova de dente; 4) adicionais a esses materiais, o grupo também utilizou dentes e alimentos cardiogênicos e não cardiogênicos feitos em feltro para demonstração dos fatores etiológicos da cárie dentária.; 5) para apresentação, utilizou-se projetor de slides conhecido como data show.

Nessa palestra foi abordada, inicialmente, a importância de uma alimentação equilibrada, não só para uma boa saúde bucal como para um bom funcionamento sistêmico (incluindo sua colaboração para o desenvolvimento ou não de diabetes mellitus tipo II e hipertensão). Em seguida, abordou-se sobre as doenças bucais mais prevalentes: cárie e doenças periodontais (gingivite e periodontite), como e por que elas aparecem, quais os tratamentos indicados para casos mais comuns e como evitá-las com o controle mecânico da placa bacteriana (escovação e fio dental).

Na etapa seguinte da palestra, foi explicado sobre os tipos de traumas dento-alveolares e sobre como proceder no caso de ocorrência e, em seguida, discursaram sobre os hábitos deletérios e suas consequências na mastigação e na fonação. Na última etapa da explanação, abordou-se sobre o tabagismo, o etilismo e sobre o câncer bucal, apresentando sua definição segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), suas possíveis causas, sua sintomatologia e seus tratamentos. As dúvidas que os líderes comunitários tiveram sobre os temas que o grupo tinha condições de responder foram sanadas durante e após o término da palestra. Depois, foi aplicado um questionário sobre a palestra aos líderes comunitários participantes e entregue a apostila, confeccionada pelos estudantes, que contém todos os assuntos abordados na palestra de forma mais aprofundada e um botão da logomarca dos multiplicadores em saúde.

Em um segundo momento, dia 7/3/2020, o projeto foi apresentado conjuntamente com as lideranças à comunidade na Creche Nairim, também no bairro Porto Rico em Santa Maria. Após realização da palestra com os temas abordados, exceto sobre etilismo e tabagismo, foram distribuídos panfletos sobre saúde bucal, adquiridos no Serviço Social do Comércio (SESC) do Distrito Federal (DF), para a população. O grupo levou exemplares de utensílios utilizados para higienizar a boca, como escovas dentais, cremes dentais, limpadores de língua, passa fio para demonstração e instrução de saúde bucal. Um vídeo sobre técnica de higiene bucal foi passado para os participantes e seu conteúdo reforçado com uma demonstração em manequim. Também foram distribuídas maçãs às comunidades (vide Apêndice).

Da mesma forma, na segunda apresentação, muitas dúvidas foram sanadas, inclusive das crianças presentes. Diferentemente da primeira apresentação, o grupo decidiu que entregaria maçãs, já higienizadas e embaladas, para cada participante da palestra em vez da apostila e botons, que já haviam sido entregues aos líderes comunitários, devido à probabilidade de maior número de pessoas e pouca quantidade do produto.

Como finalização do trabalho, foram criadas plataformas para que o trabalho fosse divulgado e avaliado: site (<https://sites.google.com/view/associacaodemoradores/associa%C3%A7%C3%A3o>) e Instagram (<https://www.instagram.com/tcctsb2018/>).

## 2. Resultados e análises

Para avaliar o projeto de multiplicadores da saúde na Associação de Moradores, foi realizado um questionário aplicado no primeiro dia aos líderes comunitários, no qual sete pessoas responderam, conforme resultados apresentados:

Tabela 1 - Você entende o que é multiplicador em saúde bucal?

Resposta	F	%
Sim	7	100%
Não	0	0
Total	7	100%

Fonte: Líderes comunitários da Associação de Moradores Força e União Porto Rico  
Nota 1: f – somatória da amostra / % - porcentagem

Tabela 2 - Você gostou da forma como o conteúdo foi apresentado?

Resposta	F	%
Sim	7	100%
Não	0	0
Total	7	100%

Fonte: Líderes comunitários da Associação de Moradores Força e União Porto Rico  
Nota 1: f – somatória da amostra / % - porcentagem

Tabela 3 – O conteúdo apresentado foi importante para você?

Resposta	F	%
Sim	7	100%
Não	0	0
Total	7	100%

Fonte: Líderes comunitários da Associação de Moradores Força e União Porto Rico  
Nota 1: f – somatória da amostra / % - porcentagem

Tabela 4 – O que você achou da explicação do grupo?

Resposta	F	%
Sim	6	85,72%
Não	1	14,28%
Total	7	100%

Fonte: Líderes comunitários da Associação de Moradores Força e União Porto Rico  
Nota 1: f – somatória da amostra / % - porcentagem

Tabela 5 – Qual a chance de você repassar o que foi apresentado?

Resposta	F	%
Sim	7	100%
Não	0	0
Total	7	100%

Fonte: Líderes comunitários da Associação de Moradores Força e União Porto Rico  
Nota 1: f – somatória da amostra / % - porcentagem

Observamos que a população do bairro onde o projeto foi realizado é muito carente de informações sobre os fatores etiológicos da cárie dentária e a importância do controle mecânico da placa bacteriana, por exemplo, evitando a manifestação da doença. Um dos assuntos que mais chamaram a atenção dos presentes foi o câncer bucal, pois muitas pessoas não tinham a mínima noção de sua gravidade.

Os resultados evidenciaram que todos os presentes acharam muito relevantes os assuntos abordados, pois abrangeram muitos problemas que afligiam a população local e com o conteúdo repassado eles poderiam multiplicar o conhecimento e até mesmo intervir para melhorar a saúde geral da sua comunidade. O trabalho despertou para a formação de multiplicadores de saúde dentro da comunidade.

O grupo observou bastante as condições de vida e higiene tanto dos presentes nas reuniões quanto do bairro em geral e, infelizmente, constatou a pobreza não só de recursos financeiros como também de informações em todas as áreas do conhecimento.

Outro problema encontrado foi a falta de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), pois o bairro não conta com uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e a mais próxima encontra-se a quilômetros de distância, sendo que as poucas linhas de ônibus que transitam pelo bairro não passam pela UBS, além de se mostrarem inacessíveis financeiramente para pessoas que mal têm o que comer. Foi informado aos participantes sobre as UBS mais próximas, bem como, a maneira que a população deve buscar essas unidades de saúde, quando necessário.

## Considerações finais

Como o objetivo do grupo dentro da Associação de Moradores era formar multiplicadores em saúde, podemos considerar que ele foi alcançado, mesmo com os desafios durante todo o processo, como no início, a dificuldade em encontrar uma instituição que aceitasse o projeto, entendendo que não seriam oferecidas vagas para tratamento odontológico, até mesmo a confecção dos materiais utilizados durante todo esse processo de formação, dado a ampla faixa etária do público alvo.

Com o resultado da pesquisa, observamos que os participantes apresentavam pouquíssimo ou quase

nenhum acesso a informações, necessitando de trabalhos mais efetivos de prevenção que sejam transmitidos de forma coesa e concisa, em uma linguagem que os alcancem.

O trabalho foi muito satisfatório para os concluintes do Curso de Técnico em Saúde Bucal (TSB) da ETESB, fortalecendo a relação entre os membros e apresentando uma realidade, muitas vezes, desconhecida ao grupo. Importante também a metodologia utilizada, saindo do modelo tradicional de ensino, criando site, Instagram, portfólio, possibilitando uma melhor integração entre o conhecimento e a realidade virtual nas instituições de ensino técnico. ■

**Apêndice:** Fotos da realização do projeto. Arquivo pessoal dos autores.



## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, DF. 2004. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_brasil\\_sorridente.htm/](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.htm/) Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - Resultados principais. Brasília, DF (2011). Disponível em:

[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_nacional\\_saude\\_bucal.pdf/](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf/) Acesso em: 14 de abr. 2020.

CASTRO, L. M. C. et.al. Saúde, promoção da saúde e agentes multiplicadores: concepções de profissionais de saúde e de educação do município do Rio de Janeiro. Demetra. v. 9, n.2, p. 467-481. 2014.

MAFULDE, Roberto. Associação de Moradores. Jusbrasil. Disponível em: <https://por-leitores.jusbrasil.com.br/noticias/2497223/associacao-de-moradores/>. Acesso em: 14 abr. 2020.

VALARELLI, F.P. et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. Odontol. Clín.-Cient., Recife, v.10, n.2, p.173-176, abr./jun., 2011.